

Renda

- » “Dourado era vendido por R\$ 25,00 o quilo e hoje é zero, porque não tá vendendo, porque não pega”.
- » “Alguns peixes aumentaram de preço porque não tá achando fácil”.
- » **“Tinha muito turista e agora não tem mais”.**

Despesas

- » “Hoje a rede fica suja e rasga mais fácil”.

Saúde mental

- » “Aumentou o desgosto”.
- » **“Aumentou a tristeza. Não tem aquela alegria que a gente tinha”.**

Meio Ambiente

- » **“Antes pegava quase todos os peixes, pegava muita curimba graúda. Hoje até pega, mas ninguém compra. Teve vez que eu pedi para levar de graça só para satisfazer a gente”.**
- » “Faltou representar o minério de ferro que sai corroendo tudo”.
- » “A gente entrava na Represa e a gente escorregava, tipo um lodo”.



Este boletim apresenta os principais resultados da oficina de cartografia social realizada nas comunidades **Chico da Roça, Recanto do Peixe Vivo, Recanto da Siriema**, em **Felixlândia - MG**, no dia **21/10/2021**. Essa atividade foi realizada pela equipe de Ciências Agrárias em parceria com as equipes do Acolhimento multidisciplinar (Saúde e Assistência Social, e Direitos), Ambiental e de Mobilização Social do Instituto Guaicuy. Participaram pescadoras/es e piscicultoras/es atingidas/os pelo rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A. sobre o rio Paraopeba.

1. O que é Cartografia Social?

A cartografia social possibilita que as pessoas **retratam e reconhecem**, por meio de mapas elaborados coletivamente, **aspectos de seu lugar, trabalho e modo de vida**. Ela tem sido adotada em contextos nos quais comunidades enfrentam conflitos territoriais e lutam por direitos.

Na realidade das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A., a cartografia social é uma importante **metodologia para o diálogo com grupos locais, identificação de danos sofridos e subsídio no processo de reparação integral**.

2. A comunidade Chico da Roça, Recanto do Peixe Vivo, Recanto da Siriema

As três comunidades estão localizadas às margens da Represa de Três Marias, no município de Felixlândia- MG. A comunidade Recanto do Peixe Vivo possui uma população estimada de 138 pessoas. A comunidade Chico da Roça possui cerca de 116 habitantes. Estima-se que vivam em Recanto da Siriema 58 pessoas.

As localidades são muito frequentadas por sítiantes aos fins de semana e feriados. Possuem também ligação com a **cadeia da pesca**, sendo habitadas por pescadores artesanais, fileteiros e artesãos. A **confeção de redes** de pesca é um ofício muito presente.



Boletim elaborado pela equipe de Ciências Agrárias do Instituto Guaicuy
Para mais informações entre em contato com a equipe do Acolhimento:
Gabriel Dayer (31) 99971-2686 Hebiene (31) 99530-0710



Participantes da oficina de Chico da Roça, Recanto do Peixe Vivo, Recanto da Siriema / Instituto Guaicuy



Mapa comunitário de Chico da Roça, Recanto do Peixe Vivo, Recanto da Siriema

O mapa elaborado apresenta o braço da Represa de Três Marias, local onde as/os pescadoras/es artesanais desenvolvem sua principal atividade produtiva. Os locais de pesca foram indicados com desenhos de redes. Materiais e equipamentos da atividade pesqueira, como varas e barcos, também foram desenhados. Estão indicados, ainda, locais de moradia. Entre os principais danos do rompimento da barragem estão a **diminuição do turismo** (representado por desenhos de barracas de acampamento) e a **perda do lazer**. A **redução dos peixes elevou o preço** de comercialização da produção. A diferença do preço de venda está destacada no mapa.

Principais legendas | As ilustrações indicam espécies de peixes que eram comuns na região (curimba, pacamã, dourado). Os peixes que não são mais encontrados na região, foram indicados com “x” em vermelho (dourado). Também há indicação daqueles peixes que agora são encontrados em baixas quantidades em relação à anteriormente, com “+” (surubim, mandi, entre outros). Manchas em marrom na água da Represa indicam a possível contaminação pelos rejeitos do rompimento da barragem da Vale S.A.

